Relatório CP2 — Grupo DOPE

Para esta etapa, decidimos fazer parte da implementação da AST para ter uma noção melhor de como deveriam ser as estruturas das tabelas de símbolos.

Devido a meu desgosto com soluções com pouca segurança de tipo, optei por implementar uma AST com os nós tipados adequadamente. Isso também se provou um desgosto pois - apesar da minha tentativa de evitá-lo o máximo possível - acabei por ter que implementar uma hierarquia de classes relativamente complicada.

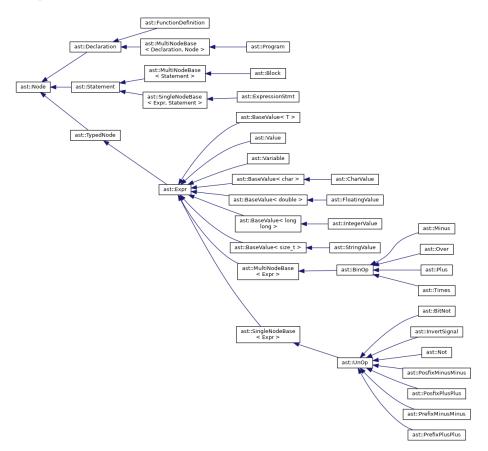


Figure 1: hierarquia

E isso aumentou minha apreciação pelo sistema de traits de Rust.